

For, For... In e For... Of

Objetivo da Aula

Implementar scripts com laços de repetições.

Apresentação

Na aula anterior aprendemos duas estruturas de repetição muito parecidas: *while* e *do... while*. Nesta aula, aprenderemos a estrutura de repetição *for* e suas variações *for... in* e *for... of*. Dentre todas as estruturas de repetição, ela é a mais utilizada, pois é mais simples que as demais. Por exemplo, na estrutura *while* a variável contadora é inicializada antes da estrutura começar (*linha 1*) e é incrementada antes da estrutura terminar (*linha 5*). Veja:

Na estrutura de repetição *for*, a inicialização, o teste e o incremento é feito numa única linha e por esse motivo acaba sendo a estrutura queridinha dos desenvolvedores.

1. For

A estrutura de repetição **for** é muito utilizada quando temos estruturas incrementais, sendo assim, uma das suas principais aplicações é percorrer objetos ou variáveis do tipo **array**, assunto este que será aprofundado na próxima unidade.

Como já foi dito anteriormente, o *for* concentra tudo numa única linha (inicialização, teste e incremento) e isso facilita "entender o que o laço está fazendo e evita erros, como

1 de 8



esquecer de inicializar ou incrementar a variável de laço", que é a (variável contadora) (FLANAGAN, 2013). Veja como é a sintaxe desta estrutura:

```
for (inicilização; teste; incremento/decremento ) {
   instrucao; // um ou vários comandos a serem executados //
}
```

Link para ter acesso ao código: https://github.com/GRANCodigo/PraticaDeProgramacao/ blob/9a5c10f46e8567bd539be608ec74f6085be221c5/Unidade2Aula3a

Onde **inicialização** corresponde a declaração da variável contadora com seu valor inicial; **teste** corresponde a condição que será avaliada para então executar ou sair da estrutura de repetição; e incremento/decremento corresponde a alteração da variável contadora que tanto pode ser incrementada (++) quanto decrementada (--).

Destaque

É importante destacar que a "expressão de inicialização é avaliada apenas UMA vez, antes que o laço comece" (FLANAGAN, 2013). Além disso, a inicialização e o teste não são obrigatórios, ou seja, podem ser omitidos. Porém, é preciso tomar muito cuidado para evitar que a estrutura se torne um laço infinito.

Vamos entender como o *for* funciona, utilizando os mesmos exemplos da aula de *while* e *do... while*. Primeiro vamos ver como escrever os números de 1 a 10 na tela na ordem crescente e decrescente, em seguida vamos fazer o somatório destes números. **Exemplo 1:**

```
Console

1

2

3

4

5

6

7

1 * for (let contador=1; contador<= 10; contador++) {

2 console.log(contador);

3 }
```

Link para ter acesso ao código: https://github.com/GRANCodigo/PraticaDeProgramacao/blob/9a5c10f46e8567bd539be608ec74f6085be221c5/Unidade2Aula3a



Repare que na expressão inicial é feita a declaração da variável contador inicializada com o valor 1. No teste é criado uma expressão para avaliar se o valor da variável contador é menor ou igual 10. Por fim, há o a atualização (incremento) da expressão inicial representada pelo comando contador++, que significa adicionar 1 ao valor de contador. Viu como é simples? Utilizamos apenas 3 linhas para fazer a mesma coisa que o *while* faz em 5 linhas. Observe a diferença:

Link para ter acesso ao código: https://github.com/GRANCodigo/PraticaDeProgramacao/blob/9a5c10f46e8567bd539be608ec74f6085be221c5/Unidade2Aula3a

Agora vamos decrementar ao invés de incrementar a variável contadora (contador). Veja:

```
Console

10

9

8

7

6

5

100+ unsaved changes ×

4

1 * for (let contador=10; contador>=1; contador--) {
2 console.log(contador);
3 }
```

Link para ter acesso ao código: https://github.com/GRANCodigo/PraticaDeProgramacao/ blob/9a5c10f46e8567bd539be608ec74f6085be221c5/Unidade2Aula3a

Repare que na expressão inicial é feita a declaração da variável contador inicializada com o valor 10. No teste é criado uma expressão para avaliar se o valor da variável contador é maior ou igual 1. Por fim, há a atualização (decremento) da expressão inicial representada pelo comando contador--, que significa retirar 1 do valor de contador.



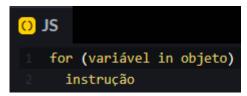
Agora vamos ver o nosso exemplo do somatório. Exemplo 2:

Link para ter acesso ao código: https://github.com/GRANCodigo/PraticaDeProgramacao/blob/9a5c10f46e8567bd539be608ec74f6085be221c5/Unidade2Aula3a

Mais uma vez economizamos duas linhas se comparado com o mesmo código feito com o *while*.

1.1. For... In

A versão *for... in* é muito utilizada para percorrer as propriedades de um objeto, porém também pode ser utilizado para percorrer *arrays*. Lembra que falamos sobre objeto, propriedade e método na unidade 1? Não! Então vamos relembrar... Dentro do paradigma POO (Programação Orientada a Objetos), um objeto nada mais é que uma representação do mundo real e um possui propriedades e métodos. Para entender melhor, vamos fazer a seguinte analogia: vamos considerar o objeto **PESSOA**. Uma pessoa possui as seguintes **propriedades**: *altura, peso, sexo e naturalidade*. Essas propriedades representam as características deste objeto. Vamos considerar também que este objeto também pode exercer algumas ações (*andar, dormir, comer, trabalhar etc.*), que no JavaScript chamamos de **métodos ou funções**. Para acessar a propriedade de um objeto basta colocarmos um ponto (.) entre o nome do objeto e o nome da propriedade (**pessoa.altura**). Para acessas um método de um objeto também colocamos um ponto (.) entre o nome do objeto e o nome do método, porém o método é seguido de parênteses (**pessoa.andar()**). Agora que já relembramos a diferença entre propriedade e método, vamos ver como é a sintaxe do *for... in*:





Onde a **variável** representa a variável que você vai criar para percorrer **objeto** escolhido. Vamos ver como percorrer as propriedades do nosso objeto pessoa:

```
const pessoa = {
    altura: 1.65,
    peso: 60,
    sexo: "feminino",
    naturalidade: "RJ",
    };

for (const prop in pessoa){
    console.log(prop);
    }

"naturalidade"
"naturalidade"
```

Primeiramente, criamos o objeto pessoa (*linha1 a linha 6*) e depois criarmos um *for* para percorrer o objeto criado, para isso, criamos uma variável cujo nome é prop que irá percorrer as propriedades do objeto pessoa. Repare que o *for... in* não percorre o valor que cada propriedade possui, mas, sim, cada propriedade declarada para o objeto pessoa. Se quisermos acessar os valores (atributos) de cada propriedade, basta usarmos prop com índice do nosso objeto (pessoa[prop]). Vejamos:

```
1 * const pessoa = {
2    altura: 1.60,
3    peso: 60,
4    sexo: "feminino",
5    naturalidade: "RJ",
60
6  };
7 * for (const prop in pessoa){
8    console.log(pessoa[prop]);
9 }
"RJ"
```



Se quisermos que o nome da propriedade aparece ao lado do seu respectivo valor, basta montarmos a *string* da seguinte forma:

Link para ter acesso ao código: https://github.com/GRANCodigo/PraticaDeProgramacao/blob/ec06942681daf31c23c466b318e6a72aa232fa2c/Unidade2Aula4a

O sinal de "+" foi utilizado para concatenar a propriedade juntamente com o seu valor, separados pelo sinal "=". Acesse o link acima e teste todas os exemplos vistos.

1.2. For... Of

A estrutura *for... of* permite que você percorra um objeto iterativo (*Array, Map, Set*) e execute um bloco de instruções. É muito utilizado para percorrer *arrays* (vetores). Não se preocupe! Vamos aprender um pouco mais sobre *arrays* na próxima unidade. Saiba que o *for* por si só também percorre *arrays*, porém, com o *for... of*:

(...) você passará diretamente o *array* no qual será percorrido, e também uma variável que conterá o valor de cada posição do *array*. Ele sempre percorrerá o *array* por completo, sem você precisar fazer nenhuma verificação de tamanho do *array* ou colocar alguma condição específica (CERO, 2021).

Além disso, o uso do *for... of* torna o código mais simples e limpo. Veja como é a sua sintaxe:

```
() JS     100+unsaved changes X

1 v for (variavel of iteravel) {
2     // bloco de instruções
3 }
```



No exemplo abaixo, vamos utilizar a estrutura *for... of* para percorrer um vetor chamado vogais:

```
const vogais = ['a', 'e', 'i', 'o', 'u'];
for (const elemento of vogais) {
   console.log(elemento);
}
```

Na *linha 1*, criamos um *array* chamado vogais e atribuímos os seguintes valores a ele: a, e, i, o, u. Na *linha 2*, criamos um *for...* of com uma variável chamada elemento que irá percorrer o *array* vogais. O método console.log() é responsável por exibir na tela os valores assumidos pela variável elemento em cada interação (clico ou rodada).

Também podemos utilizar o for... of para percorrer strings:

No exemplo acima conseguimos ter cada letra da string separada, usando o for... of.

Considerações Finais

Repetir um bloco de instruções é muito importante e faz parte da vida de um desenvolvedor. Nesta aula aprendemos mais uma estrutura de repetição (for) e suas variações. Vimos que o *for* é uma estrutura muito mais simples que o *while*. Podemos utilizar suas variações (*for... in* e



for... of) para deixar o código mais legível e elegante, pois com elas não é necessário inicializar uma varável para controlar o fluxo de repetição e nem a incrementar ou decrementá-la para que a iteração ocorra. O próprio JavaScript se encarrega de saber quantos itens existem dentro do objeto/objeto interativo a ser percorrido e, com base nisso, repete até que essa lista de itens seja toda percorrida.

Materiais Complementares

Estruturas de repetição for, for... in e for... of Javascript:

https://voutu.be/VGOhchtuQAc

Diferenças entre for... of e for... in:

https://youtu.be/CRYH34yc99U

Loops FOR IN e FOR OF - Curso de Javascript - Aula 99:

https://youtu.be/nGt_9znTQoU

For... of:

https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/JavaScript/Reference/Statements/

for...of

For... in:

https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/JavaScript/Reference/Statements/for... in

Referências

CERON, Vitor. *Estruturas de repetição for, for... in e for... of Javascript*, 2021. Disponível em: https://programandosolucoes.dev.br/2021/03/23/estruturas-de-repeticao/. Acesso em: 12 de nov. de 2022.

FLANAGAN, David. JavaScript: O guia definitivo. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013.